

SINAIS E SINTOMAS DE ALERTA: UMA REVISÃO SOBRE O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.

Gleison Alves de Andrade Filho¹, Vitória Carolinne Santana Nadone²

Universidade Paranaense de Medicina, (UNIPAR). Umuarama, Paraná, Brasil. Universidade¹ Paranaense de Medicina, (UNIPAR). Umuarama, Paraná, Brasil.²

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é considerado uma das principais causas de morbidade e mortalidade no país, na qual cerca de 300 mil a 400 mil casos são estimados anualmente, apresentando um óbito a cada 5 a 7 casos. Ele é causado pela necrose tecidual do músculo cardíaco em decorrência da isquemia prolongada, existem também alguns fatores de risco que podem potencializar essa patologia, ademais, mostra sinais e sintomas que podem ser interpretados como um alerta. **Objetivo:** Identificar os principais sinais e sintomas de alerta para um infarto agudo do miocárdio (IAM), quais são os fatores de risco e como deve ser a conduta para lidar com o caso. **Metodologia:** Pesquisa realizada em artigos científicos encontrados no Google Acadêmico, Scielo e no Ministério da Saúde. **Resultados:** O infarto agudo do miocárdio pode ser influenciado por alguns fatores de risco, sendo os principais deles, o tabagismo, sedentarismo, má alimentação, elevados níveis de estresse e colesterol, além de diabetes e hipertensão. Além disso, um infarto agudo do miocárdio apresenta vários sinais e sintomas diferentes, que podem servir como um aviso precoce, sendo eles, angina, na qual é o mais comum, insuficiência cardíaca, dispnéia, náuseas, vômitos, taquicardia, epigastria, dor retroesternal que irradia para membro superior esquerdo, podendo envolver região clavicular e cervical, ademais, síncope e sudorese também podem estar presentes. Contudo, com a chegada de um paciente com suspeita de IAM, deve-se realizar uma anamnese, identificar fatores de risco e contra-indicações para certas medicações, nesse contexto, posteriormente, é realizado um ECG (eletrocardiograma) onde pode apresentar ou não supradesnivelamento de segmento ST, além de marcadores bioquímicos de lesão miocárdica que são solicitados, sendo as troponinas I e T, e a creatinoquinase, entretanto, as troponinas são mais específicas para identificar infarto, podendo ficar elevadas por mais de 24 horas. **Conclusão:** Portanto, o infarto agudo do miocárdio representa uma emergência cardiovascular que exige rápido e eficiente atendimento por parte dos profissionais da saúde, assim minimizando sequelas irreparáveis e também casos de óbito. **Palavras-Chave:** Infarto agudo do miocárdio. Fatores de risco. Sinais e Sintomas. Exames solicitados

Área temática: emergências cardiovasculares.

Referências:

- 1- SANTOS, J. et al. Infarto agudo do miocárdio: análise da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, [S. l.], 2018. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/883010/07-iam.pdf>. Acesso em: 24 maio 2024.
- 2- SOUZA, A. C. Avaliação clínica e prognóstica de pacientes com síndromes coronarianas agudas. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/182240/001074576.pdf>. Acesso em: 24 maio 2024.
- 3- GONÇALVES, R. et al. Fatores de risco para doenças cardiovasculares em pacientes atendidos em uma unidade básica de saúde. Biblioteca Virtual em Saúde, [S. l.], 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-947058>. Acesso em: 24 maio 2024.
- 4- BRASIL. Ministério da Saúde. Infarto. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [202-?]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/infarto>. Acesso em: 24 fev. 2026.

